

MANIFESTO DOS PROFESSORES ABAIXO-ASSINADOS EM DEFESA DA CONSTITUINTE
LIVRE E SOBERANA

No momento em que o novo governo democrático ascende ao poder maior do País, gerando expectativas de esperanças e mudanças, a Nação começa a se mobilizar para consolidar essa democracia conquistada com tantas agruras. / A efetivação dessa democracia culminará com a eleição dos futuros representantes na Assembléia Nacional Constituinte e nós, os professores do DF a baixo-assinados, não podemos deixar de nos posicionar e nem nos omitir na discussão envolvendo outros setores representativos das diversas categorias de trabalhadores do Distrito Federal (Associações, Sindicatos, Partidos políticos, etc.) da futura Constituinte, que só será Livre, Soberana e Democrática, se contar com a participação de todos os segmentos que compõem a sociedade brasileira.

A Assembléia Nacional Constituinte é um Congresso eleito especialmente para elaborar a Constituição de um Estado, a sua lei fundamental. É a Constituição que regula a maneira de um país organizar o seu sistema político, econômico e social.

Desde a Independência, o Brasil já teve oito Constituições, cinco das quais foram outorgadas de forma ditatorial e três foram elaboradas por Assembléias Constituintes, onde a participação popular teve papel secundário. A Constituinte de 1891 elaborou a primeira Constituição Republicana, baseada no modelo norte-americano. A de 1933, de tom nacionalista, adotou medidas de proteção ao trabalho, refletindo os interesses do movimento revolucionário de 1930. E a de 1945, reunida após a queda de Vargas, redigiu uma Constituição liberal e conservadora.

Desde o golpe de 1964, alguns setores da oposição brasileira vinham lutando pela convocação de uma Constituinte, como maneira de unir o maior número de forças para combater o Regime Militar. Mas esta bandeira só despontou com mais vigor a partir de 1971, quando o grupo mais combativo do MDB conseguiu aprovar - contra a vontade do grupo moderado - uma referência a ele no documento final de um seminário que o partido realizou no Recife. Na convenção de 1977, o MDB incluiu a luta pela Constituinte em seu programa, afirmando: " A Constituinte é a voz da Nação que há de ser ouvida ".

Livre e Soberana: estas duas palavras definem o tipo de Constituinte que realmente interessam ao movimento popular. Livre, porque dela devem participar todas as correntes políticas existentes no País, sem restrições. / Soberana, porque ela deve poder legislar sem peias, sem limitações, acima dos Poderes Executivo e Judiciário.

Será possível, assim, abrir caminho para a Constituinte, varrendo as principais inmundícies ditatoriais da Constituição vigente, das leis e instituições, dos hábitos e costumes da República.

Vai ser necessário extirpar para sempre ranços como a Emenda Constitucional nº1 e a Lei Fascista de Segurança Nacional; as leis de Greve e de /
Imprensa; garantir a livre organização partidária; garantir a plena autono-
mia aos sindicatos; reconhecer as entidades estudantis - criar, enfim, um
clima real de organização, expressão e manifestação. E, para isto, remover
e desmantelar entulhos do arbítrio como o SNI, os DOI-CODIs e seus congê-
res.

Como se vê, esta é uma tarefa titânica, que não se fará de um dia para
o outro. Estão equivocados aqueles que pregam a tese de " Constituinte Já".
É mais viável que seja convocada mesmo em 1986, pois quanto mais amplo e
profundo for o processo de debate e mobilização, tanto maiores serão as /
chances de participação e representação do movimento popular naquela Assem-
bléia.

Porém, estamos conscientes de que só conseguiremos uma Constituinte /
com ampla participação popular com a elevação do nível de consciência da
população e participação da categoria na solução de todos os problemas que
lhe dizem respeito. Só assim, conquistaremos o respeito enquanto categoria,
melhores condições de trabalho e salários, uma Educação voltada para os in-
teresses nacionais e populares, melhores dias para o povo e uma nova socie-
dade, onde haja justiça e solidariedade entre os homens.

FORMAS DE ENCAMINHAMENTO:

1. Que o Sindicato forneça um Encarte Especial no Quadro-Negro intitulado:
" O que é CONSTITUINTE ".
2. Organize uma comissão ampla para fazer encaminhamentos e discussões.

ASSINAM ESTE DOCUMENTO OS PROFESSORES:

1. JOSÉ LIBÉRIO PIMENTEL FEDF
2. OLÍMPIO GONÇALVES MENDES..... FEDF (Demitido)
3. CLEOVAN DA SILVA PÓRTO PARTICULAR
4. VOLNEI GARRAFA UnB
5. FERNANDO TOLENTINO CEUB (Demitido)
6. CLEOMAN DA SILVA PÓRTO PARTICULAR
7. FÁBIO BRUNO PARTICULAR
8. MARIA DE LOURDES ALMEIDA FEDF
9. CLIMÉRIO DA FRANÇA DE MOURA ... FEDF
10. GERALDO TADEU..... FEDF
11. LINCOLN BRASILEIRO PONTES..... FEDF
12. JOÃO CARLOS TEATINI..... UnB
13. JOMAR ALVES MORENO..... PARTICULAR
14. NEUSA MACHADO COELHO..... FEDF
15. CARLOS ALBERTO TORRES..... UnB
16. STELA SILVA BARROS..... FEDF
17. ADEMAR DE FARIA..... FEDF
18. PAULO REIS GASPAR..... PARTICULAR
19. ADOLFO JOSÉ CABRAL..... FEDF
20. JOSÉ ANTONIO COELHO..... FEDF
21. NORMA LÚCIA DE OLIVEIRA..... FEDF
22. CENY MARIA DE C. SILVA..... FEDF
23. MARTINIANO LOPES RO
24. JENI LOBO E SILVA
25. VALDIR MACHAD

41. ROCINE CASTELO DE CARVALHO.....PARTICULAR
42. ANAIZA SOUZA.....FEDF
43. WILZA M^{te} DE ALTO E SILVA.....FEDF
44. MARIA DAS GRACAS C. PINHEIRO.....FEDF
45. IZA DE SOUZA POPES.....FEDF
46. MARIA T. FRANCO E SILVA.....FEDF
47. MARIA DO CARMO R. DA SILVA.....FEDF
48. CLEONICE MARTENS.....FEDF
49. EDILZA ARAUJO DE M. FREITAS.....FEDF
50. ROSA ALVES MACEDO.....FEDF
51. DIRCE N: PESSOA.....FEDF
52. CONSUELO FRANCO BARROS.....FEDF
53. CLEUSA SILVA MARIA.....FEDF
54. TARCÍSIO ARAUJO.....FEDF
55. AMILTON OSMAEL MATIAS.....FEDF
56. FERNANDO LUIZ BARBOSA M. COSTAFEDF (Demitido)
57. LOURDES B. NUNESFEDF
58. JOÃO RITA FRANCO.....FEDF
59. CASSIA M^{te} MARTENS DA SILVAFEDF
60. TEREZINHA MARQUES OLIVEIRA.....FEDF
61. VALTIVA CORREA LACERDA.....FEDF
62. LEONE RAMOS G. DA SILVAFEDF
63. WALTER NEI VALENTEFEDF